

1. INTRODUÇÃO:

As placas da WOLSLIDE foram desenvolvidas para controlar um bloqueio com barreiras de vidro, projetado especialmente para atender o controle de acesso em estações de grande fluxo.

Figura 1. **Placa PSMA 18633 (Placa Slide Master).**

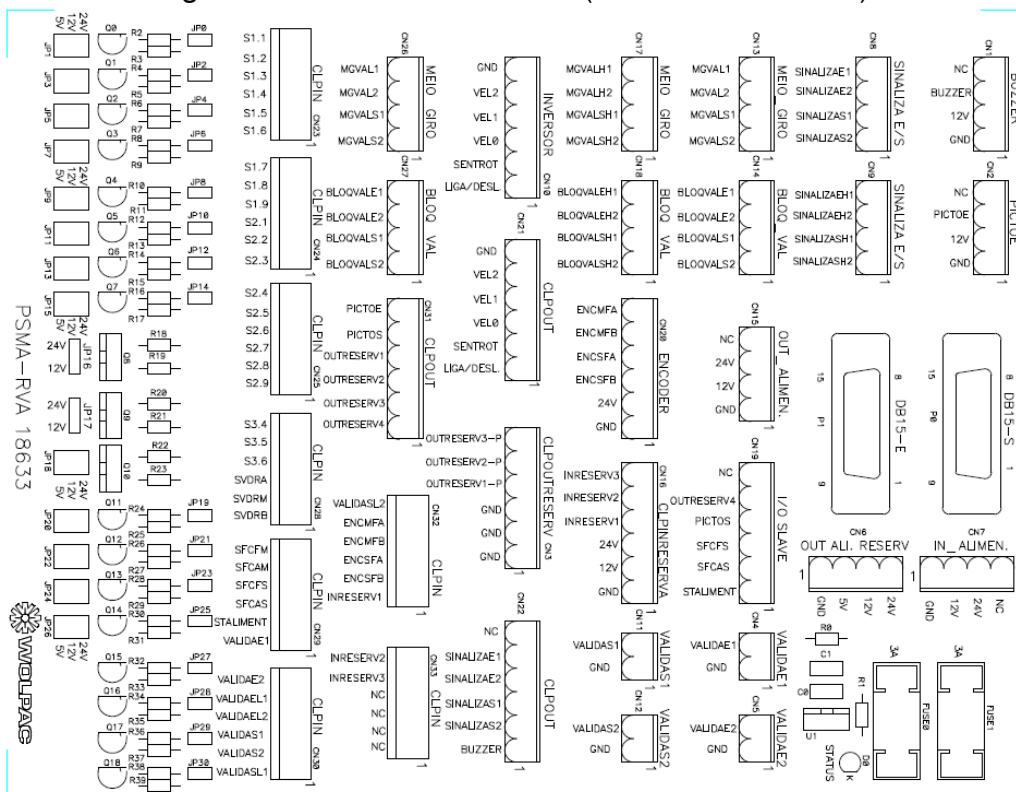
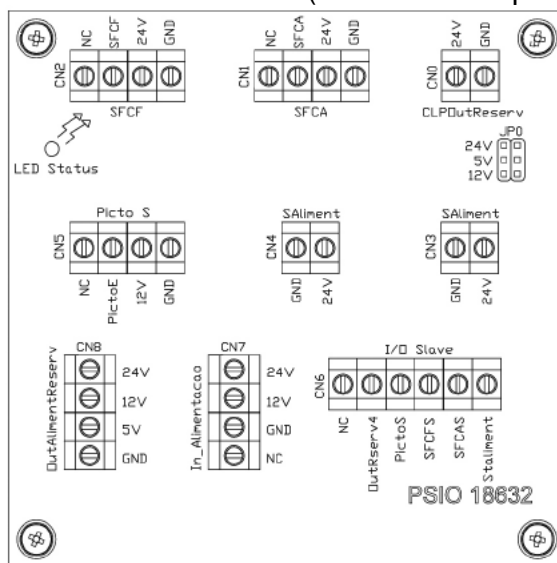



Figura 2. **Placa PSIO 18632 (Placa Slide Input Output).**

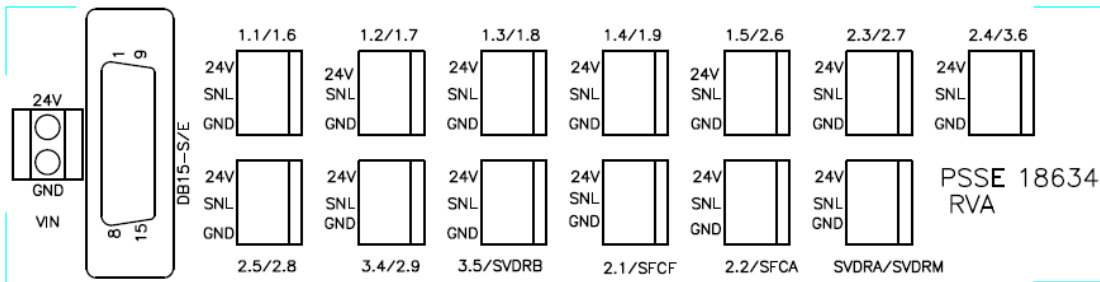


ELABORADOR:	VERIFICADOR	APROVADOR
Técnico em eletrônica	Engenheiro	Gerente

	Título: MANUAL TÉCNICO DAS PLACAS DA WOLSLIDE		
	Código: IT-189	Página: Página 2 de 7	Revisão: 01

A finalidade da Placa PSIO é centralizar os sinais dos sensores advindos do lado “Escravo” do bloqueio, e enviá-los à placa PSMA.

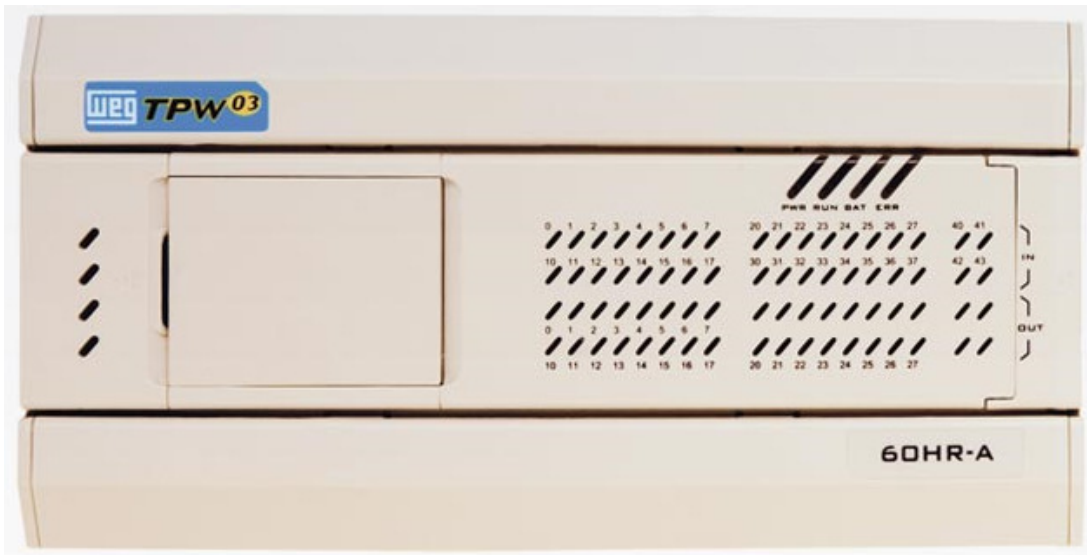
Figura 3. **Placa PSSE 18634** (Placa Slide Sensores).



A placa PSSE tem a função de fornecer alimentação aos sensores ópticos e de fim de curso, bem como centralizar os sinais advindos dos mesmos e enviando-os ao CLP através de um único cabo.

Figura 4. **CLP**

O CLP é responsável pelo controle principal da Wolslide sua programação é gravada via comunicação serial 232 através do aplicativo TPW3 PCLINK da WEG.



ELABORADOR:	VERIFICADOR	APROVADOR
Técnico em eletrônica	Engenheiro	Gerente


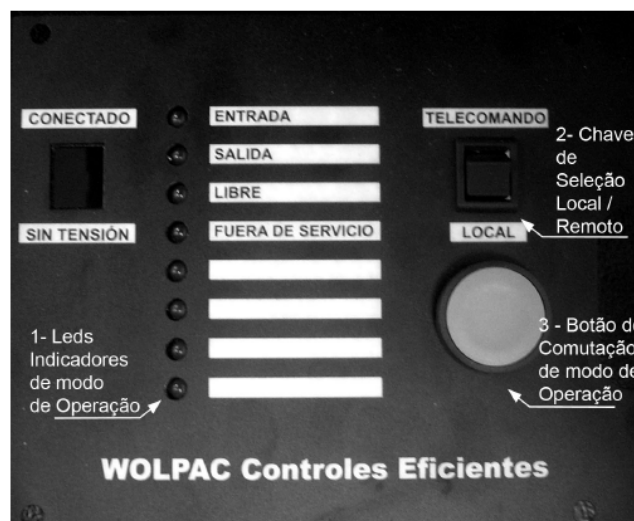
	Título: MANUAL TÉCNICO DAS PLACAS DA WOLSLIDE		
	Código: IT-189	Página: Página 3 de 7	Revisão: 01

Figura 5. **Inversor de frequência.**

O Inversor de frequência é responsável pelo comando dos motores e dispositivos de proteção.



Figura 6. **Seletor de Modo de Operação.**



Para alterar o modo de operação através da Painel Seletor de Modo de Operação, deve-se posicionar a chave 2 (2 -Chave de Seleção Local/Remoto) na posição Local, em seguida, deve-se pressionar o botão 3 (3 -Botão de Comutação de Modo de Operação), mantendo-o pressionado até que o modo de operação indicado pelos Leds 1 (1-Leds Indicadores de Modo de Operação) seja alterado

ELABORADOR:	VERIFICADOR	APROVADOR
Técnico em eletrônica	Engenheiro	Gerente

Figura 7. **Motores**

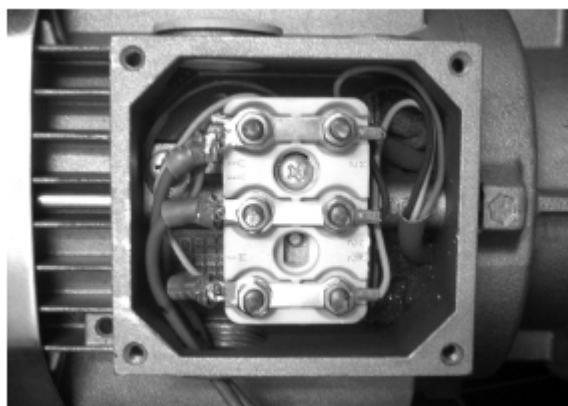
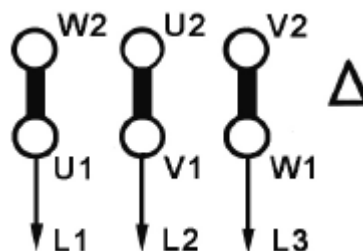


Figura 8. **Ligações**



Wolslide é dotada de motores de corrente alternada, trifásicos, com esquema de ligação tipo triângulo.

A Figura 7 mostra os terminais de alimentação dos motores, na figura 08 encontra-se o esquema elétrico de ligação dos mesmos.

Figura 9. **Pictogramas Orientativos**



Wolslide é dotada de pictogramas orientativos, cuja função é orientar os usuários a respeito do modo de operação do bloqueio, isto é, orientar se o bloqueio permitirá ou não a passagem através do vão;

Uma seta na cor verde indica que será permitida a passagem pelo vão (dependendo do modo de operação será necessário sinal de validação);

Uma seta com uma faixa (formando um "X") na cor vermelha indica que não será permitida a passagem pelo vão.

ELABORADOR:	VERIFICADOR	APROVADOR
Técnico em eletrônica	Engenheiro	Gerente



Título: MANUAL TÉCNICO DAS PLACAS DA WOLSLIDE		
Código: IT-189	Página: Página 5 de 7	Revisão: 01

2. CARACTERÍSTICAS:

Cada placa possui uma função específica no controle da wolslide, o controle central fica no CLP o qual faz interface entre a placa Master PSMA e o inversor de frequência.

Placa PSMA Placa Slide Master – 18633

LED Status. Deve estar aceso quando placa estiver energizada, possibilitando a verificação visual da alimentação da placa PSMA.

CN0 (IN_ALIMENTAÇÃO) – Entrada de Alimentação. Neste conector devem ser fornecidas as tensões de alimentação (12V e 24V) para a placa PSMA.

CN1 (OUTALIMENTRESERV) – Saída de Alimentação Reserva. Neste conector são disponibilizadas as tensões de 5V, 12V e 24V, que podem ser utilizadas para alimentação de cargas.

Conectores destinados à receber sinais advindos de periféricos do bloqueio

P0 (DB15S) – Sinais advindos da placa PSSE (“Placa Slide Sensores”) - lado da saída.

P1 (DB15-E) – Sinais advindos da placa PSSE (“Placa Slide Sensores”) - lado da entrada.

CN4 (CLPINRESERVA) – Entradas Reserva, destinadas à futuras expansões de ligação de sensores, provendo também alimentação 12V e 24V.

CN5 (VALIDADE) – Validação de Entrada, recebe o sinal de uma validação para entrar.

CN6 (VALIDAS) – Validação de Saída, recebe o sinal de uma validação para sair.

Conectores destinados à enviar sinais advindos de periféricos do bloqueio ao CLP

CN7 (CLPIN) – Sinais de sensores.

CN8 (CLPIN) – Sinais de sensores.

CN9 (CLPIN) – Sinais de sensores.

CN10 (CLPIN) – Sinais de sensores.

CN11 (CLPIN) – Sinais de status de alimentação, validação, e sensores reserva.

CN12 (CLPIN) – Sinais de sensores, destinada à futuras expansões.

Conectores destinados à enviar sinais advindos do CLP aos periféricos do bloqueio

CN13 (PICTOE) – Saída de comando de pictograma. Destinada à mudar a informação exibida pelo pictograma de **Entrada** e prover alimentação (12V) ao mesmo.

CN14 (BUZZER) – Saída de comando de buzzer.

CN15 (OUT_ALIMENTAÇÃO) – Saída destinada à prover alimentação para a placa PSIO.

CN16 (SINALIZAE/S) – Saídas destinadas à enviar aos validadores o sinal de decremento de validação.

CN17 (IO_SLAVE) – Envia e recebe os sinais da placa PSIO.

CN18 (INVERSOR) - Saída destinada à comandar o inversor de frequência.

CN19 (CLPOUTRESERV) – Saídas reserva, destinadas à comandar o acionamento de cargas, previstas para futuras expansões, as respectivas tensões devem ser selecionadas através dos jumpers: JP0, JP1 e JP2.

ELABORADOR:	VERIFICADOR	APROVADOR
Técnico em eletrônica	Engenheiro	Gerente

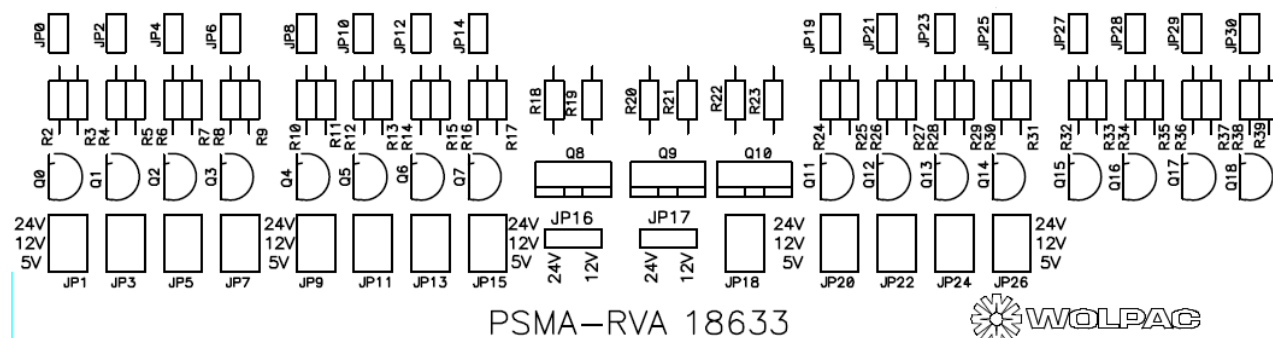
Conectores destinados à receber os sinais do CLP

CN20 (CLPOUT) – Decremento de validação, buzzer e controle de pictogramas.

CN21 (CLPOUT) – Comando da frequência da tensão de saída do inversor (alteração da velocidade de rotação do motor), sentido de rotação do motor e liga/desliga acionamento do inversor.

CN22 (CLPOUTRESERV) - Saídas reserva, prevista para futuras expansões.

Jumpers da placa PSMA



JP0 – Destinado à efetuar a seleção da tensão (24V ou 12V) destinada à alimentação de uma carga conectada à saída “OUTRESERV1-P”.

JP1 – Destinado à efetuar a seleção da tensão (24V, 12V ou 5V) destinada à alimentação de uma carga conectada à saída “OUTRESERV3-P”.

JP2 – Destinado à efetuar a seleção da tensão (24V ou 12V) destinada à alimentação de uma carga conectada à saída “OUTRESERV2-P”.


JP3 – Jumper destinado à efetuar a seleção da tensão (24V, 12V ou 5V) do sinal de decremento de validação de **Entrada** (SinalizaE-H), caso o mesmo ocorra através de nível alto, caso contrário deve-se utilizar o sinal SinalizaE-L.

JP4 – Jumper destinado a efetuar a seleção do sinal do validador de **Entrada**, isto é, caso a validação ocorra através nível alto, o jumper deve ser posicionado de modo a conectar o pino “ValidaE--” com o pino “ST1”, caso contrário deve ser posicionado de modo a conectar o pino “ValidaE--” com o pino “ValidaE”.

JP6 - Jumper destinado à efetuar a seleção da tensão (24V, 12V ou 5V) do sinal de decremento de validação de **Saída** (SinalizaS-H), caso o mesmo ocorra através de nível alto, caso contrário deve-se utilizar o sinal SinalizaS-L.

JP8 – Jumper destinado a efetuar a seleção do sinal do validador de **Saída**, isto é, caso a validação ocorra através nível alto, o jumper deve ser posicionado de modo a conectar o pino “ValidaS--” com o pino “ST2”, caso contrário deve ser posicionado de modo a conectar o pino “ValidaS--” com o pino “ValidaS”.

ELABORADOR:	VERIFICADOR	APROVADOR
Técnico em eletrônica	Engenheiro	Gerente

	Título: MANUAL TÉCNICO DAS PLACAS DA WOLSLIDE		
	Código: IT-189	Página: Página 7 de 7	Revisão: 01

Placa PSIO (Placa Slide IO) – 18632

LED Status. Deve estar aceso quando placa estiver energizada, possibilitando a verificação visual da alimentação da placa PSIO.

CN0 (CLPOUTRESERV) – Prevista para futuras expansões, destinada à alimentação de uma carga cuja tensão deve ser selecionada através do jumper JP0.

CN1 (SFCA) – Destinado à receber o sinal do Sensor de Fim de Curso Aberto e prover alimentação (24V) ao mesmo.

CN2 (SFCF) – Destinado à receber o sinal do Sensor de Fim de Curso Fechado e prover alimentação (24V) ao mesmo.

CN3 (SALIMENT) – Saída destinada à prover alimentação à placa PSSE (Placa Slide Sensores), que por sua vez alimentará os sensores ópticos.

CN4 (SALIMENT) – Saída destinada à prover alimentação à placa PSSE (Placa Slide Sensores), que por sua vez alimentará os sensores ópticos.

CN5 (PICTOS) - Saída de comando de pictograma. Destinada à mudar a informação exibida pelo pictograma de **Saída** e prover alimentação (12V) ao mesmo.

CN6 (IO_SLAVE) – Envia e recebe os sinais da placa PSMA.

CN7 (IN_ALIMENTACAO) – Entrada de Alimentação. Neste conector devem ser fornecidas as tensões de alimentação (12V e 24V) para a placa PSIO.

CN8 (OUTALIEMTRESERV) - Saída de Alimentação Reserva. Neste conector são disponibilizadas as tensões de 5V, 12V e 24V, que podem ser utilizadas para alimentação de cargas.

JP0 – Destinado à efetuar a seleção da tensão (24V, 12V ou 5V) destinada à alimentação de uma carga ligada no conector CN0 (CLPOUTRESERV).

Instruções de ligações

Antes de ligar o equipamento certificar de que o CLP encontra-se em “STOP”, verificando a chave “RUN/STOP” na face do mesmo, antes de comutá-la para a posição “RUN” certificar que nada nem ninguém esteja posicionado na região das portas.

3. ORIENTAÇÕES:

A Wolpac se reserva o direito de alterar as informações contidas neste manual sem notificação prévia.

4. CONTROLE DE ALTERAÇÕES

Data	Páginas	Edição	Descrição da Alteração
06/02/2017	07 de 07	01	PRIMEIRA EMISSÃO

ELABORADOR:	VERIFICADOR	APROVADOR
Técnico em eletrônica	Engenheiro	Gerente